

ISD 2021

VII ENCONTRO INTERNACIONAL DO INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO

A LINGUAGEM COMO ATIVIDADE :
PESQUISAS E PRÁTICAS DIDÁTICAS
NUM MUNDO MULTILINGUE.

Donostia - San Sebastián
De 5 a 7 julho de 2021



UDA IKASTAROAK
CURSOS
DE VERANO
SUMMER COURSES
UPV/EHU



emana ta zabal zazu

Universidad del País Vasco Euskal Herriko
Unibertsitatea


Organización
de las Naciones Unidas
para la Educación,
la Ciencia y la Cultura
Hezkuntza,
Zientzia eta Kulturarako
Nazio Batuen Erakundea



Cátedra UNESCO
de Patrimonio Lingüístico
Mundial
Munduko Hizkuntza
Ondarearen UNESCO
Katedra

PRIMEIRA CHAMADA PARA COMUNICAÇÕES

ISD 2021

A linguagem como atividade: pesquisas e práticas didáticas num mundo multilíngue.

APRESENTAÇÃO

Em 2021, o 7º Encontro Internacional do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) acontecerá em Donostia - San Sebastián, durante o qual pesquisas sobre o estudo do Interacionismo Sociodiscursivo da linguagem serão apresentadas e atualizadas. Durante este sétimo encontro, especial ênfase será dada à educação multilíngue e à integração efetiva das línguas minoritárias.

Trata-se da primeira reunião internacional do ISD no País Basco (e no território espanhol). A influência do ISD, graças ao trabalho de nossos colaboradores da Universidade de Genebra, trouxe uma rica contribuição ao tratamento e estudo das línguas no País Basco e, em particular, a sua didática. Diversas instituições e documentos refletem essa influência, tanto ao que se refere ao ensino das línguas (basco e outras línguas) às crianças e aos adultos, quanto na formação de professores de línguas.

Estamos convencidos de que a presença de pesquisadores internacionais oferecerá, à comunidade científica em geral e à comunidade basca em particular, a oportunidade de ampliar nossa visão interacionista e sociodiscursiva, assim como nosso conhecimento e nossa compreensão sobre a diversidade linguística, o funcionamento das línguas e de sua didática, a fim que o estudo da linguagem e de seu ensino seja abordado de maneira cada vez mais científica e eficaz.

Nosso interesse pelo estudo da atividade languageira em situações multilíngues e de línguas minoritárias nos leva, igualmente, a abrir o campo do ISD a outras abordagens, as quais algumas são tradicionalmente ligadas à sociolinguística, como o estudo dos novos falantes de línguas minoritárias ou o estudo dos processos de revitalização dessas línguas.

As recomendações da UNESCO a favor da diversidade linguística e da educação multilíngue (2014), suas iniciativas a favor das línguas indígenas (AIL 2019), assim como as propostas do Conselho da Europa (2019) insistem na necessidade de uma capacitação multilíngue de todos os cidadãos.

Estamos convencidos de que apenas uma educação multilíngue, integrando ativamente as línguas minoritárias, pode contribuir eficazmente para a defesa dessa diversidade, assim como para um desenvolvimento mundial sustentável.

Em razão da dependência recíproca entre pensamento e fala, fica claro que as línguas, estritamente falando, não são meios para apresentar uma verdade já conhecida, mas são, ao contrário, meios para descobrir uma verdade que antes era desconhecida. **A diversidade das línguas não se deve aos sons ou signos, mas a uma diversidade de visões do mundo.** (HUMBOLDT, 1820/2000, p.101, *apud* BRONCKART, 2017, p. 10)

EIXOS TEMÁTICOS

O encontro articula-se em torno de 4 eixos. Neles, uma atenção particular (mas não exclusiva) será dada às línguas minoritárias e ao multilinguismo.

EIXO1: Teorias e epistemologias

Este eixo agrupará contribuições da linguística geral que, sobre a base do ISD, permitirão uma conceitualização mais coerente para o estudo da atividade languageira: língua e sociedade, gramática e texto, língua e relações entre as línguas, diversidade linguística, texto e gêneros de texto, tipos de discurso, estrutura/arquitetura dos textos, didática das línguas enquanto ciência autônoma e sua natureza sociopolítica, língua e desenvolvimento psicológico.



Eixo 2: Aprendizagem e desenvolvimento das línguas

Numa perspectiva mais próxima da psicologia evolutiva, este eixo trata do desenvolvimento e da aprendizagem das línguas em contextos multilíngues (já que não existe mais um contexto verdadeiramente monolíngue); línguas primeiras e segundas, línguas minoritárias/minorizadas locais, nacionais, estrangeiras, de imigração; dos desenvolvimentos típicos e atípicos (distúrbios de linguagem, etc.).

Interessa-nos a identificação dos processos de aprendizagem dos estudantes sobre os conhecimentos gramaticais e discursivos, assim como as transposições possíveis das metodologias de análise dos processos de desenvolvimento que são tratados na psicolinguística e no ensino das línguas.

Eixo 3: Intervenção e práticas didáticas (sociodiscursivas)

Este terceiro eixo se centra na didática das línguas. Compreendemos que uma grande parte da contribuição do ISD concentrou-se na maneira de melhorar as práticas de ensino centradas no aprendiz. A programação e a elaboração de programas e de materiais correspondendo aos diferentes níveis de ensino; o desenvolvimento de dispositivos didáticos que assegurem a eficácia da apropriação dos conteúdos a aprender; o tratamento dos diferentes conteúdos da atividade linguística como sistema de comunicação oral e escrito, como reflexão metalinguística, como cultura literária e como sensibilidade à diversidade linguística e às línguas minoritárias.

Este eixo também contempla as estratégias e os dispositivos relacionados à formação plurilíngue: imersão em segunda língua (L2), transferência interlinguística, didática integrada das línguas, *translanguaging*, multimodalidade, recursos informáticos e, em síntese, diversas abordagens da engenharia didática úteis tanto para o ensino plurilíngue quanto para o ensino da primeira língua (L1) ou da L2.

Eixo 4: Atividade linguística na formação dos professores

Este eixo inclui os estudos relacionados à formação inicial e continuada dos professores. O tema pode ser abordado sob diferentes ângulos: o desenvolvimento da atividade de ensino em contexto escolar; a caracterização de

gestos profissionais específicos; os diferentes dispositivos de análise das práticas de ensino e das representações que os professores têm de seu próprio trabalho; as técnicas como autoconfrontação, questionários, entrevistas, figuras de ação, etc.

São também interessantes os estudos e os mecanismos de formação dos professores que trabalham no ensino das línguas minoritárias; das línguas estrangeiras, das línguas especializadas, das línguas no ensino superior, dos contextos educativos bi/multilíngues, das populações de origem de imigração; no ensino das línguas para adultos, na alfabetização, no desenvolvimento do letramento, etc.

Este eixo também inclui estudos sobre atividade da linguagem na formação de outras profissões com tradição no ISD.

Referências:

Bronckart, J.-P. (2017) Interaccionismo socio-discursivo: ¿De dónde venimos y a dónde vamos? *Conferencia de cierre del V Encuentro del ISD*, Rosario (Argentina) (<https://isd-international.org/site/wp-content/uploads/2017/11/Conferencia-cierre.Texto-ES.pdf>)

Consejo de la Unión Europea (2019) Recomendación del Consejo de 22 de mayo de 2019 relativa a un enfoque global de la enseñanza y el aprendizaje de idiomas, *Diario Oficial de la Unión Europea (DOUE) (5-6-2019)* (https://eur-lex.europa.eu/legal-content/ES/TXT/?uri=uriserv:OJ.C_.2019.189.01.0015.01.SPA&toc=OJ:C:2019:189:FULL)

United Nations Educational Scientific and Cultural Organisation [UNESCO] (2019). *Año Internacional de las Lenguas Indígenas* (<https://es.iyil2019.org/>)

United Nations Educational Scientific and Cultural Organisation [UNESCO] (2014) *Multilingual education: Why is it important? How to implement it?* <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000226554>.



SUBMISSÃO DE PROPOSTAS

Três tipos de contribuições podem ser apresentadas:

- Comunicações orais (apresentações de 20 minutos seguidos de 10 minutos de discussão).
- Simpósio de duas horas com três comunicações coordenadas.
- Pôsteres.

As propostas devem estar necessariamente associadas a um dos quatro eixos temáticos do congresso e podem ser redigidas em espanhol, basco, francês, português ou inglês.

As propostas serão enviadas para o seguinte endereço: comunicaciones@uik.eus

A referência que segue deve estar indicada no tema da mensagem: 005-21 Ainhoa Urbiet

Formato das propostas

Todas as propostas devem ser submetidas em formato Word (.doc ou .docx).

As propostas de comunicação e de pôster devem incluir: sobrenome, nome e afiliação institucional do autor ou dos autores, o título da comunicação ou do pôster, o eixo temático para o qual está se inscrevendo, um resumo e uma breve bibliografia. O resumo, assim como as referências, não devem ultrapassar 5.000 caracteres (espaços incluídos). O modelo para a elaboração de pôsteres será fornecido posteriormente.

Os simpósios são sessões de comunicação coordenadas. Eles reúnem três apresentações e uma discussão. Devem ter um coordenador que é responsável pela organização interna do simpósio e pela submissão da proposta. A proposta de simpósio será apresentada sob forma de um dossiê de, no máximo, 20.000 caracteres (espaço incluído) e deverá conter: o título e uma descrição geral do simpósio, os nomes dos autores e sua afiliação institucional, o eixo temático no qual o simpósio está inscrito e as três propostas de comunicação redigidas de acordo com as regras já mencionadas.

A fim de realizar a avaliação anônima das propostas, duas versões serão enviadas

para todos os casos: uma com todos os dados solicitados acima e outra versão anônima, na qual o nome e a afiliação do autor (ou dos autores) não aparecem.

DATAS IMPORTANTES

- Data-limite de submissão das propostas: 30 de outubro de 2020.
- Resposta do comitê científico: 1º de fevereiro de 2021.

As informações estarão disponíveis no site web do congresso:
<https://www.ehu.eus/fr/web/mho-unesco-katedra/isd2021>.

CONFERÊNCIAS PLENÁRIAS

- Jean-Paul Bronckart, Université de Genève;
- Ecaterina Bulea-Bronckart, Université de Genève;
- Joaquim Dolz, Université de Genève;
- Eliane Lousada, Luzia Bueno et Ermelinda Barricelli, membros do grupo de pesquisa ALTER-AGE, Brasil.

COMITÉ DE ORGANIZAÇÃO

Inés M^a García Azkoaga, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);

Leire Díaz de Gereñu, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);

Ibon Manterola, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);

Itziar Idiazabal, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);

Jean-Paul Bronckart, Université de Genève.



COMITÊ CIENTÍFICO

Alicia Santolaria Òrrios, Universitat de València;
Ana M. Guimarães, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Brasil;
Anderson Carnin, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Brasil;
Anise D'Orange Ferreira, FCL Araraquara /UNESP, Brasil;
Antónia Coutinho, Universidade Nova de Lisboa;
Arantza Ozaeta, Mondragon Unibertsitatea;
Betânia Passos Medrado, Universidade Federal da Paraíba (UFPB),
Brasil;
Carmen Rodríguez, Universidad de Valencia;
Dora Riestra, Universidad Nacional de Río Negro, Argentina;
Ecaterina Bulea-Bronckart, Université de Genève;
Eliane Lousada, USP, São Paulo, Brasil;
Enlli Thomas, Bangor University, Gales, UK;
Ermelinda Barricelli, USP, São Paulo,
Brasil;
Esti Amorrortu, Universidad de Deusto;
Eulália Leurquin, Universidade Federal do Ceará (UFC), Brasil;
Fernando Ramallo, Universidad de Vigo;
Fiona O'Hanlon, The University of Edinburgh, UK;
Florencia Miranda, Universidad de Rosario, Argentina;
Glaís Sales Cordeiro, Université de Genève;
Igone Zabala Unzalu, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);
Iñaki García Fernández, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);
Iris Campos, Universidad de Zaragoza;
Itziar Elorza, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);
Jean Paul Bronckart, Université de Genève;
Joaquim Dolz, Université de Genève;
Jon Casenave, Université Bordeaux Montaigne;
Juliana Alves Assis, PUC, Minas Gerais, Brasil;
Lília Abreu-Tardelli, Universidade Estadual Paulista, Brasil;
Luci Nussbaum, Universitat Autònoma de Barcelona;
Luzia Bueno, Universidade São Francisco, Brasil;
Maria Angela Paulino Teixeira Lopes, PUC, Minas Gerais,
Brasil;
Matilde Gonçalves, Universidade Nova de Lisboa;
Melina Aparici, Universitat Autònoma de Barcelona (UAB);
Montserrat Vilà, Universitat Autònoma de Barcelona (UAB);
Pádraig Ó Duibhir, Dublin City University;
Regina Celi Mendes Pereira, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil;

Roxane Gagnon, Haute École Pédagogique Lausanne;
Sandrine Aeby, Université de Genève;
Vera Lúcia Lopes Cristovão, Universidade Estadual de Londrina, Brasil.



EQUIPE DE COLABORADORES

Amaia Munarriz, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);

Ana Aldekoa, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);

Ane Ortega, Escuela Universitaria de Profesorado Begoñako Andra Mari (BAM);

Argia Olçomendi, Université Bordeaux Montaigne;

Aroa Murciano, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);

Beñat Garaio, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);

Isabel García del Real, Universidad Pública de Navarra (UPNA);

Jaione Ibarra, Escuela Universitaria de Profesorado Begoñako Andra Mari (BAM);

Jone Goirigolzarri, Universidad de Deusto;

M^a Jose Ezeizabarrena, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);

Maidier Huarte, Escuela Universitaria de Profesorado Begoñako Andra Mari (BAM);

Maite García Ruíz, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);

Margareta Almgren, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);

Roberto Mielgo, Escuela Universitaria de Profesorado Begoñako Andra Mari (BAM);

Saioa Larraza, Universidad del País Vasco (UPV/EHU);

Tania Barberán, Universidad del País Vasco (UPV/EHU).



ISD

VII ENCONTRO INTERNACIONAL DO
INTERACIONISMO
SOCIODISCURSIVO

